

A rentabilidade da cota do PS-II CD em junho/2021 foi positiva em 0,93%, influenciada pela rentabilidade das NTN-Bs marcadas na curva (63% do resultado dos investimentos mobiliários) e dos fundos de ações (19% do resultado dos investimentos mobiliários).

No mês de junho, o índice Ibovespa apresentou alta moderada de 0,46%, como consequência do cenários local e externo com pontos positivos e negativos. O lado positivo, vindo do exterior, se dá em função da liquidez global, que se mantém alta, em razão dos estímulos das principais economias globais à retomada das atividades e recuperação de suas economias. Em relação ao cenário interno, os pontos positivos estão relacionados à aceleração da vacinação no país e à retomada do crescimento da economia, relacionada à volta da atividade econômica. O lado negativo, no cenário externo e interno, está relacionado às incertezas sobre uma possível aceleração nos casos de COVID no mundo, em função de novas variantes que estão surgindo (principalmente a da Índia). Ainda no cenário interno, o cenário político conturbado e a proposta de reforma do imposto de renda, com impacto direto na renda variável, trouxeram algumas incertezas para a classe de ações no mês.

Em relação à curva de juros e, conseqüentemente, aos títulos públicos da carteira, o mês de junho apresentou abertura das taxas dos vencimentos mais curtos e fechamento dos vencimentos mais longos. Este comportamento é reflexo da aceleração da inflação no país, obrigando o BC a aumentar a taxa SELIC na tentativa de controlar os índices de preços.

Como consequência, as NTN-Bs marcadas a mercado apresentaram comportamento próximo à estabilidade no mês, enquanto as marcadas na curva contribuíram positivamente para o desempenho do plano.

Acompanhe a evolução do plano na [página PS-II](#).

Fonte: [Serpros](#), em 26.07.2021.